Mesilato de Doxazosina

Posologia

Os pacientes devem ser informados de que os comprimidos de Mesilato de Doxazosina devem ser ingeridos inteiros, com uma quantidade suficiente de líquido. Os pacientes não devem mastigar, dividir ou triturar os comprimidos.

Os pacientes não devem se preocupar se por acaso notar nas fezes algo parecido com um invólucro/comprimido. Os comprimidos de Mesilato de Doxazosina foram formulados sob a forma de uma cápsula não absorvível, projetada especialmente para permitir a liberação lenta do fármaco para absorção. Quando o processo de absorção do medicamento se completa, o invólucro/comprimido vazio é eliminado pelo organismo.

Hiperplasia Prostática Benigna

Um número significativo de pacientes pode ser controlado com 4 mg em dose única diária. O efeito ideal da Doxazosina pode levar até 4 semanas. Caso necessário, após esse período, a dose pode ser aumentada para 8 mg em dose única diária, conforme a resposta do paciente.

A dose máxima recomendada é de 8 mg administrados 1 vez ao dia.

Hipertensão

Os pacientes estabilizados com 1 a 4 mg diários de Mesilato de Doxazosina sob a forma de comprimidos simples podem ser controlados com sucesso com 4 mg/dia de Mesilato de Doxazosina. Os pacientes estabilizados com 8 mg diários de Mesilato de Doxazosina sob a forma de comprimidos simples podem ser controlados com 8 mg diários de Mesilato de Doxazosina.

Uso em idosos

A dose usual recomendada para adultos pode ser administrada para pacientes idosos.

Uso em pacientes com insuficiência renal

Uma vez que a farmacocinética de Mesilato de Doxazosina permanece inalterada em pacientes com insuficiência renal, e não há evidências de que Mesilato de Doxazosina agrava a disfunção renal preexistente, doses usuais podem ser utilizadas nestes pacientes.

Uso em pacientes com insuficiência hepática

Vide item Quais cuidados devo ter ao usar o Mesilato de Doxazosina?.

Uso em crianças

A segurança e eficácia da Mesilato de Doxazosina não foram estabelecidas para pacientes pediátricos.

Dose Omitida

Indicações do produto

niperpiasia Prostatica Benigna

Mesilato de Doxazosina é indicado para o tratamento dos sintomas clínicos da hiperplasia prostática benigna (HPB), assim como para o tratamento da redução do fluxo urinário associada à HPB. Mesilato de Doxazosina pode ser administrado em pacientes com HPB que sejam hipertensos ou normotensos. Enquanto não são observadas alterações clinicamente significativas na pressão sanguínea de pacientes normotensos com HPB, pacientes com HPB e hipertensão apresentam ambas as condições tratadas efetivamente com monoterapia com Mesilato de Doxazosina.

Hipertensão

Mesilato de Doxazosina é indicado para o tratamento da hipertensão e pode ser utilizado como agente inicial para o controle da pressão sanguínea na maioria dos pacientes. Em pacientes sem controle adequado com um único agente anti-hipertensivo, Mesilato de Doxazosina pode ser administrado em associação a outros agentes, tais como diuréticos tiazídicos, betabloqueadores, antagonistas de cálcio ou agentes inibidores da enzima conversora de angiotensina.

Contra Indicações

Mesilato de Doxazosina é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida às quinazolinas, Doxazosina ou a qualquer outro componente da fórmula.

Efeitos Colaterais

realizados com Mesilato de Doxazosina no período pré-comercialização. É importante enfatizar que os eventos relatados durante o tratamento não apresentam, necessariamente, uma relação causal com a terapia.

Hipertensão Distúrbios Cardíacos Palpitação, taquicardia.

Distúrbios do Ouvido e Labirinto Vertigem.

Distúrbios Gastrintestinais Dor abdominal, boca seca, náusea.

Distúrbios Gerais Astenia, dor no peito, edema periférico.

Distúrbios Musculoesqueléticos e do Tecido Conjuntivo Dor nas costas, mialgia.

Distúrbios Vasculares Hipotensão postural.

Distúrbios do Sistema Nervoso Tontura, dor de cabeça.

Distúrbios Respiratórios, Torácico e Mediastinal Bronquite, tosse.

Distúrbios da Pele e Tecido Subcutâneo Prurido.

Distúrbios Renais e Urinário Cistite, incontinência urinária.

Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) Distúrbios do Ouvido e Labirinto

DCB-Denominação Comum Brasileira

NAO TEM